



B0199

TUBERCULOSE NO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO - ACHADOS CLÍNICOS E FATORES DE RISCO: UMA ANÁLISE RETROSPECTIVA

Bruna de Paula (Bolsista PIBIC/CNPq e IC CNPq) e Profa. Dra. Lilian Tereza Lavras Costallat (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

As doenças difusas do tecido conjuntivo (DDTC) são mais susceptíveis a infecções tanto pela disfunção imunológica própria da doença quanto pelo uso associado de terapia imunossupressora. Uma das infecções oportunistas mais comuns é a por *Mycobacterium Tuberculosis*. O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é a DDTC que mais se associa a tuberculose (TB) e a que tem maior reincidência. Tal associação LES-TB vem sendo descrita em diferentes estudos, embora tenha se mostrado em uma frequência muito variável. As infecções representam a principal causa de mortalidade nos lúpicos. Esse estudo tem como objetivo, avaliar, retrospectivamente, a frequência de TB em pacientes com LES, numa coorte de mais de 900 pacientes do HC-UNICAMP. Estão sendo analisados os dados referentes aos indivíduos lúpicos, que preenchem os critérios classificatórios da American Rheumatism Association (ARA - 1982), acompanhados no Ambulatório de Reumatologia do HC-UNICAMP de 1973 a 2010. As fontes de dados referentes aos pacientes são os prontuários dos pacientes e um banco de dados reunidos no programa EPINFo.

Lúpus eritematoso sistêmico - Tuberculose - Associação LES-TB